

Congresso Internacional Conexões Globais

Educação, Inovação,
Produção de Conhecimento e Impacto Social em uma
Perspectiva Interdisciplinar

03, 04 e 05 de novembro 2025

@institutoconexoes360

www.even3.com.br/conexoesglobais



Eixos Temáticos

Tecnologia e Transformação Digital

Empreendedorismo e Sustentabilidade

Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida

Gestão e Políticas Públicas

Interculturalidade, Direitos Humanos e Cidadania Global

Ciência, Pesquisa e Conhecimento em Rede

Educação Inovadora e Inclusiva

DE BRUNDTLAND AOS ODS

Resumo

Sendo um conceito amplamente debatido e essencial para o desenvolvimento equilibrado da sociedade, a sustentabilidade envolve a busca por soluções que atendam às necessidades presentes, sem comprometer os recursos futuros. A pesquisa tem como objetivo apresentar uma análise sobre o conceito de sustentabilidade, discutindo seus pilares fundamentais: ambiental, social e econômico. A metodologia utilizada foi baseada em pesquisa bibliográfica, com ênfase no Relatório Brundtland (1987) - no qual marca a discussão inicial sobre o desenvolvimento sustentável - e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS-2015) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Embora o Relatório Brundtland tenha sido fundamental para inserir a sustentabilidade na agenda global, sua proposta de compatibilização entre crescimento econômico e preservação ambiental é alvo de críticas por legitimar formas de “desenvolvimentismo verde” que reproduzem desigualdades estruturais. Da mesma forma, os ODS, ainda que relevantes, carecem de mecanismos efetivos para enfrentar os conflitos de interesse entre Estados, corporações e populações vulneráveis, sendo frequentemente utilizados em narrativas corporativas de responsabilidade social, possibilitando a anteface em suas práticas. Os resultados obtidos indicam que a sustentabilidade exige mudanças significativas nos modelos de produção e consumo, além de maior conscientização individual e coletiva. No campo ambiental, destacam-se práticas como a gestão eficiente dos recursos naturais: redução de resíduos, uso eficiente da água, reflorestamento e conservação, agricultura sustentável e o uso de energias renováveis, frequentemente ocultando disputas territoriais, como o avanço do agronegócio e o land grabbing. No âmbito social, a sustentabilidade deve envolver a promoção da equidade, justiça social e acesso igualitário aos direitos básicos: como educação, saúde e moradia, que por vezes, na prática, são tratadas de forma abstrata, ignorando fenômenos como a exclusão de comunidades tradicionais nos processos decisórios. Já no aspecto econômico, é necessário repensar o crescimento baseado no consumo excessivo e adotar modelos mais circulares e colaborativos em todos os ambientes, pois, embora haja avanços em políticas públicas e práticas empresariais sustentáveis, ainda existem muitos desafios para alcançar um equilíbrio real, rompendo a lógica do acúmulo e da produção. O papel da educação ambiental e da democracia participativa destaca-se como fundamental para a mudança de comportamento e fortalecimento da cidadania ativa e sustentável. Conclui-se que a sustentabilidade é um processo contínuo, não compreendida como fim, mas como um campo de disputa política que quando verdadeiramente transformadora, fortalece práticas emancipatórias e democráticas.

Palavras-chave: Educação ambiental. Participação social. Sustentabilidade crítica. Futuras gerações.

¹Pereira. Da Silva. Aline. <https://lattes.cnpq.br/9384433325708917> Faculdade Unina. Curitiba, PR, Brasil. kovaczaline@gmail.com

Referências

- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Sustentabilidade: o que é, conceitos e definições. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/sustentabilidade>. Acesso em: 27 jun. 2025.
- BRUNDTLAND, Gro Harlem. Nosso futuro comum. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.
- DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. 12. ed. São Paulo: Gaia, 2021.
- LEFF, Enrique. Racionalidade ambiental: a reapropriação social da natureza. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2018.
- LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2018.
- ONU – Organização das Nações Unidas. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 27 jun. 2025.
- SACHS, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. O fim do império cognitivo: a afirmação das epistemologias do Sul. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

